

1 **ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO PERMANENTE DAS ENTIDADES DE**
2 **ARQUITETURA E URBANISMO - CEAU-CAU/PB N° 001.** Aos dezesseis dias do mês de
3 fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e vinte minutos, iniciou-se a sessão na
4 sede do CAU/PB, localizada na Avenida Guarabira, número mil e duzentos, bairro de Manaíra,
5 nesta Capital, sob a **presidência do Arquiteto e Urbanista João Cristiano Rebouças Rolim.**
6 Estiveram presentes, além do Presidente, a Coordenadora da Comissão de Exercício
7 Profissional, Ensino e Formação do CAU/PB, Amélia de Farias Panet e o representante do IAB-
8 PB e secretário executivo do CEAU-CAU/PB, Arquiteto e Urbanista Fabiano de Melo Duarte
9 Rocha. O representante do SINDARQ-PB, Arquiteto e Urbanista Fábio Ramos de Queiroz
10 justificou sua ausência. Aberta a sessão, o Presidente do CAU/PB Cristiano Rolim agradeceu a
11 presença de todos e deu seguimento às deliberações na ordem que segue: **Ordem do dia I:**
12 Participação das Entidades e do CAU/PB no CDU. O ponto de pauta ficou prejudicado pela
13 ausência do seu relator, o representante do SINDARQ-PB, Arquiteto e Urbanista Fábio Ramos
14 de Queiroz. O Presidente do CAU/PB, Cristiano Rolim, no entanto, informou que está aberto o
15 Edital para inscrições da Entidades de Classe e Sindicatos a fim de preencher uma vaga no
16 Conselho de Desenvolvimento Urbano (CDU) e que o presidente do SINDARQ está
17 convidando os presidentes do CAU/PB e do IAB-PB para participarem de uma reunião na sede
18 do Sindicato a fim de que possam opinar sobre os assuntos pautados para a reunião do CDU da
19 PMJP que acontecerá no dia 18/02/2016 e assim a classe dos arquitetos e urbanistas estarem
20 plenamente representados no CDU enquanto conseguem assumir cadeiras nesse Conselho. O
21 CEAU ressalta como positiva a atitude do SINDARQ-PB. **Ordem do dia II:** Participação das
22 Entidades e do CAU/PB nas discussões do SINDUSCON – Relator: Presidente do
23 SINDARQ/PB Fábio Queiroz; A pauta ficou prejudicado pela ausência do seu Relator.
24 Contudo, o Presidente do CAU/PB, informou que o CAU/PB e o IAB-PB estão participando
25 das discussões do SINDUSCON que têm como objetivo a construção de um Manual de
26 Procedimentos de Padronização para Aprovação de Projetos pela Diretoria de Controle Urbano
27 (DCU). Relata que manifestou sua opinião de que não adianta redigir um manual sem oferecer
28 melhor infraestrutura aos funcionários lotado do DCU, como computadores, mais pessoal,
29 melhores salários a fim de dar condições da Diretoria executar seus trabalhos com excelência.
30 O presidente do IAB-PB ressalta que a melhoria já implantada é a publicação do organograma
31 com os fluxos dos processos e os prazos para conclusão de cada etapa. O presidente Cristiano
32 Rolim se comprometeu a participar da próxima reunião que acontecerá no SINDUSCON, às 16
33 horas do dia 18 de fevereiro, e trazer as informações para o CEAU. **Ordem do dia III:**
34 Solicitação de participação das Entidades no Plano Estratégico de Desenvolvimento, Campina
35 2035 – Relator: Presidente do IAB/PB Fabiano Melo; O presidente do CAU/PB passa a palavra
36 para o Relator. Fabiano Melo informou que viu uma nota do CAU/PB, parabenizando a
37 realização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da cidade de Campina Grande, mas pontua
38 que acha importante que os arquitetos tentem se engajar na formatação desse Projeto, que é uma
39 iniciativa da FIEP - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, com verba da SUDENE,
40 salvo engano. O Presidente do IAB-PB informa que a FIEP coordena o processo com a
41 participação de algumas entidades, entre elas a Prefeitura de Campina Grande. Portanto, na
42 execução desse plano temos a participação da FIEP, do SINDUSCON, o CDL (Câmara de
43 Dirigentes Lojistas), que são entidades com interesses semelhantes. Além desses, está
44 envolvido no processo a IFPB (Instituto Federal da Paraíba). Fabiano Melo relata que o IAB
45 iria emitir uma nota, ácida, mas entendeu a iniciativa do CAU, no sentido de se aproximar, o
46 que é uma boa estratégia, mas que acha absurdo os cursos de arquitetura, que são dois na cidade,
47 sendo um na UFCG e outro na FACISA, não terem sido envolvidos. Cristiano Rolim intervém
48 explicando que iria publicar um arquivo sobre o tema, onde constaria, após parabenizar a
49 iniciativa, lamentaria a ausência de entidades de arquitetura engajadas no Projeto, citando IAB,
50 CAU, universidades, etc., mas adiou porque em uma das reuniões do CEAU realizada em 2015,
51 após o lançamento da ideia do Plano, ficou acordado que seria tentada uma aproximação com

52 a FIEP. O Presidente do CAU/PB afirma que está na hora dessa aproximação ser feita e que
53 esta aproximação poderia ser feita através do Frei Hermano, como uma atitude das Entidades
54 de Arquitetos do Estado. Fabiano Melo diz achar ser mais viável o CAU, através de uma
55 indicação do CEAU, acessar o presidente da FIEP, Buega Gadelha, que provavelmente
56 receberia com muito interesse. Tentar uma audiência para falar da importância da participação
57 dos arquitetos. O presidente Cristiano chama atenção para o fato do Presidente da FIEP citar o
58 Projeto Recife 500 anos como referência, inclusive contrataram a MACROPLAN, mesma
59 empresa que presta serviço ao projeto de Recife. Ficou decidido que seria emitido um Ofício
60 do CAU para a FIEP solicitando uma audiência, citando o exemplo do Recife em que existe
61 equipe de arquitetos, a participação do CAU/PE, da UFPE, que é protagonista no Projeto de
62 Pernambuco. Neste ofício seria reivindicada a participação dos arquitetos de Campina Grande,
63 além do próprio IAB, cujos Presidente e Vice residem em Campina Grande. Cristiano Rolim se
64 comprometeu a redigir o ofício. A conselheira Amélia Panet diz que é preciso deixar claro para
65 todos que é impossível pensar em plano estratégico de desenvolvimento, mesmo que
66 econômico, sem relacionar com o crescimento urbano, com o desenho da cidade. Esse vínculo
67 deve ser feito para demonstrar a necessidade dos arquitetos se inserirem no projeto, inclusive
68 utilizando de metodologia que consulte vários setores da sociedade, para conhecer a
69 potencialidade e os interesses da cidade. **Ordem do dia IV:** Posicionamento do CEAU-
70 CAU/PB com relação ao Projeto de extensão UFPB que vem sendo conduzido pela arquiteta
71 Betta Romano junto à comunidade do Porto do Capim – Relatora: Conselheira do CAU/PB
72 Amélia Panet. A Relatora informa que incluiu esse ponto de pauta para que o CEAU comece a
73 discutir essa questão, mas que primeiro vai tentar conseguir o material que a arquiteta Betta
74 entregou ao Ministério Público e para o IPHAN para ler e fazer uma análise crítica. A
75 Conselheira demonstrou preocupação pelo fato do Projeto estar caminhando rapidamente, com
76 apenas uma arquiteta envolvida, sendo os outros participantes estudantes da área e por essa
77 arquiteta não está regular com o CAU. Amélia informa que a estratégia da coordenadora do
78 projeto, Elisabetta Romano, é dizer que o Projeto é participativo, mas que por trás ela tem uma
79 série de projetos de ex-alunos que ela apresenta como possível solução, que desperta a
80 preocupação da conselheira. A relatora passa a palavra para Fabiano Melo, para que este
81 participe o conteúdo de conversa que teve com o arquiteto Raglan Rodrigues Gondim,
82 atualmente funcionário do IPHAN, em que este relatou que parte da equipe do IPHAN de João
83 Pessoa está focada no Porto do Capim, por solicitação do Ministério público Federal, que
84 encaminhou em reunião, que o IPHAN assumiria o processo, analisando os projetos da
85 Prefeitura e da UFPB, estando a grande disputa entre esses dois projetos, e emitindo parecer
86 para o MPF sobre os encaminhamentos que deveriam ser tomados. O Ministério Público federal
87 chegou a contratar um estudo antropológico que considerou a atividade como tradicional, o que
88 indica que ela não pode ser retirada. Fabiano Melo diz que Raglan informou que após os estudos
89 arqueológicos permitiram constatar que o Projeto da Comissão do Centro Histórico é
90 anacrônico, são estudos da década de 90, o que indica que outras questões devem ser
91 consideradas hoje. O projeto da Prefeitura também apresenta muitos problemas. Portanto, a
92 recomendação do IPHAN à Prefeitura é que seja realizado outro projeto, ou outros projetos a
93 partir desse masterplan dado pelo IPHAN. Raglan comentou inclusive que a participação da
94 Universidade deve ser a que ela, inclusive já fez em parte, que é a parte de consulta e
95 levantamento de diagnósticos e terminar em diretrizes. Porém, a UFPB está insistindo em
96 realizar o projeto. Diante do exposto, Fabiano Melo diz que a posição do IAB é a de que seja
97 contratada uma empresa com comprovada atuação em projetos desse tipo, para desenvolvê-lo.
98 Uma ou várias empresas. Não devendo o Projeto Executivo ser desenvolvido na SEPLAN nem
99 nas secretarias e nem na Universidade. A Prefeitura já demonstrou que não tem capacidade de
100 tocar com qualidade Projetos Executivos desse porte para a cidade de João Pessoa. O Parque
101 Solón de Lucena é a prova disso. A Universidade também não possui ninguém com acervo de
102 projetos para comprovar experiência em projetos desse porte. O IAB defende a 8.666 que

103 permite a realização de concurso para contratação da empresa que vai realizar o projeto
104 executivo. Se não for possível, que seja realizada licitação nos moldes dos realizados pelo
105 IPHAN, com critério de preço mais qualificação, para garantir a contratação de empresa com
106 experiência em projetos em área de patrimônio histórico. Fabiano Melo sugere que, através do
107 CEAU publique uma carta apontando os pontos que entende por corretos, pedindo que
108 subscrevessem IPHAN e IPHAEP, dirigida à Prefeitura e ao Ministério Público. Para isso, é
109 necessário antes ler o material a fim de apontar suas falhas, com apoio de Raglan. **Informes:**
110 **Presidente do CAU/PB;** Informou que estará no Rio de Janeiro de 23 a 26 de fevereiro a fim
111 de participar 16ª Reunião Plenária Ampliada do CAU/BR, da Reunião Ordinária do Fórum de
112 Presidentes e do VII Fórum Internacional do Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua
113 Portuguesa (CIALP); **Coordenadora da CEPEF:** não houve; **Presidente do IAB/PB:** não
114 houve. **Interesses gerais:** não houve; **Encerramento:** Não havendo outro assunto a tratar, o
115 Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, às nove horas e trinta e
116 cinco minutos, tendo determinado a lavratura da presente ata que, aprovada pelos presentes, vai
117 digitada e assinada por mim Andréia Carvalho Solha, Gerente Geral deste Conselho, e assinada
118 pela Presidente e pelos Membros que se fizeram presentes à sessão.

119
120 **Arq e Urb. João Cristiano Rebouças Rolim** _____
121 Presidente do CAU/PB

122
123 **Andréia Carvalho Solha** _____
124 Gerente Geral do CAU/PB

125
126 **MEMBROS PRESENTES:**

127
128 **Arq. e Urb. Amélia Farias de Panet Barros** _____

129
130 **Arq. e Urb. Fabiano de Melo Duarte Rocha** _____